



Percepção sobre os atendimentos fisioterapêuticos dos pacientes usuários do setor de reabilitação na unidade de saúde do município de Mucurici-ES

Perception of physiotherapeutic care provided to patients using the rehabilitation sector at a health unit in the municipality of Mucurici-ES

DOI: 10.56238/isevjhv2n4-027

Recebimento dos originais: 01/08/2023

Aceitação para publicação: 22/08/2023

Maria Júlia Pereira Sena

Acadêmica de Fisioterapia- UNEC

E-mail: majusena901@gmail.com

Patrícia Brandão Amorim

Coordenadora do curso de Fisioterapeuta - UNEC

E-mail: brandaoamorim@hotmail.com

Ana Carolina Bernado

Acadêmica de Fisioterapia - UNEC

E-mail: anacarolinabpereira76@gmail.com

Bruna Vieira Tavares

Acadêmica de Fisioterapia - UNEC

E-mail: bruna_bvt@hotmail.com

Maiko Nunes Souza

Acadêmico de Fisioterapia - UNEC

E-mail: maikonunessouza4@gmail.com

RESUMO

Introdução: Dentro da atuação do fisioterapeuta na unidade de saúde, há a necessidade também de avaliar a percepção do atendimento desse profissional, visto que, a avaliação da qualidade do serviço prestado, a relação entre paciente e profissional e a estrutura física para a prestação desse serviço é indispensável para um bom funcionamento da unidade. **Objetivo:** esse estudo tem como finalidade analisar a percepção dos pacientes que são atendidos no setor de fisioterapia na unidade de saúde do município de Mucurici-ES. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa descritiva exploratória do tipo quantitativa realizada com 24 pacientes, de ambos os sexos, atendidos no setor de Fisioterapia na cidade de Mucurici-ES. **Resultados:** De modo geral, apesar de 100% de todas as avaliações tiveram respostas positivas a respeito da percepção do atendimento do fisioterapeuta na unidade saúde de Mucurici, vale ressaltar, que é necessário também se atentar para a razão de que há estudos que comprovam uma tendência, por parte dos pacientes de classes sociais menos favorecidas e menores escolaridades, de avaliar de maneira positiva os serviços que são oferecidos. **Conclusão:** De modo geral, a percepção dos pacientes atendidos nessa unidade de saúde alcançou bons resultados mostrando que o serviço é relevante e necessário, além de ser um serviço prestado com qualidade, eficiência e disponibilizando uma estrutura adequada para os pacientes, conforme sua percepção.

Palavras-chave: Percepção, Fisioterapeuta, Saúde, Setor público.

1 INTRODUÇÃO

O sistema de saúde brasileiro passou por grandes transformações desde da publicação da nova Constituição em 1988, onde por meio da Lei 8.080, de 19 de setembro de 1990 criou o Sistema Único de Saúde (SUS), atendendo as recomendações da Organização Mundial de Saúde, que definia “saúde para todos (SANTOS *et al*, 2019).

Diante dos seus princípios, o SUS foi elaborando programas, ações e estratégias para atendimento a esses princípios, um deles é a criação das unidades de saúde por meio da Atenção Primária a Saúde (APS), que se caracteriza por ações de promoção, prevenção, diagnóstico, tratamento e reabilitação da saúde (SOUZA *et al*, 2013).

A unidade de saúde deve ser minimamente formada por médico, enfermeiro, técnico de enfermagem, odontólogo, auxiliar de dentista e recepcionista, podendo também fazer parte dessa equipe farmacêutico, psicólogo, educador física, nutricionista, e também pelo fisioterapeuta, que é o profissional aqui estudado (MOREIRA *et al*, 2007).

A inserção desse profissional junto a unidade de saúde deverá ser construída devido esse profissional ser rotulado como responsável pela a última função dentro da atenção primária, que é a reabilitação. Entretanto, dentro da unidade de saúde esse profissional tem a possibilidade de elevar a sua intervenção, orientação, prevenção e promoção, por meio de um estudo consolidado que promove terapêuticas eficientes e direcionadas (GUZZO e FASSICOLLO, 2023).

Dentro da atuação do fisioterapeuta na unidade de saúde, há a necessidade também de avaliar a percepção do atendimento desse profissional, visto que, a avaliação da qualidade do serviço prestado, a relação entre paciente e profissional e a estrutura física para a prestação desse serviço é indispensável para um bom funcionamento da unidade (HERMOZA, *et al* 2018).

Diante disso, esse estudo tem como finalidade analisar a percepção dos pacientes que são atendidos no setor de fisioterapia na unidade de saúde do município de Mucurici-ES, além disso, percepção de paciente sobre atendimento ao paciente, analisar tempo de espera e satisfação com a quantidade de sessões ofertadas, analisar conforto e acessibilidade dentro do setor fisioterapêutico, analisar se os pacientes obteve resultados com o tratamento ofertado.

Esse estudo tem como objetivo analisar tempo de espera e satisfação com a quantidade de sessões ofertadas, analisar conforto e acessibilidade dentro do setor fisioterapêutico, analisar se os pacientes obteve resultados com o tratamento ofertado.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 O PAPEL DO FISIOTERAPEUTA NA ASSISTÊNCIA A SAÚDE

O fisioterapeuta é um profissional de saúde de suma importância no contexto da equipe da saúde como um todo, pois, é uma área que pode prevenir e tratar todas as alterações cinéticas funcionais intercorrentes em órgãos e sistema do corpo do indivíduo, ocasionado tanto por alterações genéticas, traumas ou doenças contraídas (BUENO e ROMBALDIA, 2019).

O fisioterapeuta fica responsável por estreitar e trazer uma relação de confiança para que possa conseguir trazer esse paciente para o seu tratamento ou reabilitação, ou até mesmo para adoções de medidas que podem prevenir ou promover a sua saúde reduzindo os riscos de surgimento de novas doenças (BUENO e ROMBALDIA, 2019).

O papel inicial do fisioterapeuta é por meio de ações de prevenção e promoção a saúde. A prevenção é realizada por de medidas direcionadas a evitar o surgimento de doenças específicas, reduzindo sua incidência e prevalência na população, orientando as ações de detecção, controle e enfraquecimento dos fatores de risco de enfermidades, sendo o foco a doença e os mecanismos para atacá-las. No entanto, a promoção em saúde especifica-se nas políticas saudáveis, desenvolvimento de habilidades sociais e reorientação da população sobre os sistemas de saúde (CAMPOS, 2021).

Em seguida, vem as ações dentro da atenção primária a saúde junto com a equipe multidisciplinar agindo em ações em grupo, individual e por meio de atendimento na casa do paciente tanto na promoção e prevenção, como também no processo de reabilitação dos pacientes que apresentam patologias crônicas ou incapacitantes, como o Acidente Vascular Encefálico (AVE) (CAMPOS, 2021)

Entretanto, o fisioterapeuta não faz parte da equipe básica da Estratégia de Saúde da Família (ESF), porém, diversos estudos e pesquisas apontam os benefícios da presença desse profissional junto da equipe para promoção do acesso dessas pessoas, em especial, o homem, ao atendimento fisioterápico atendendo o indivíduo como um todo, ou seja, de maneira integral.

O fisioterapeuta pode exercer diversos papéis na saúde na atenção básica, como atuação em ações de educação em saúde, ações coletivas em saúde, acolhimento, ações intersetoriais e até mesmo investigação epidemiológica (PETRUCCELLI, 2020).

A inserção do fisioterapeuta no serviço público de saúde vem como complemento da atenção primária através do NASF (Núcleo de Apoio a Saúde da Família), onde o fisioterapeuta promove ações na área de prevenção, promoção e educação em saúde, consultas individuais, bem como a

atenção domiciliar, sendo um profissional indispensável na metodologia de trabalho desse núcleo (ROCHA *et al.*, 2014).

Na média e alta complexidade como Hospitais e ambulatórios especializados, o Fisioterapeuta pode atuar por meio das seguintes atividades (CREFITO12, 2021):

- Avaliação do estado funcional analisando as características e particularidades do sexo, por meio da identificação da doença, exames laboratoriais e de imagem, anamnese e exame de cinesia, funcionalidade e sinergismo das suas estruturas anatômicas;
- Adotar o Diagnóstico Cinesiológico Funcional, por meio do planejamento, organização, supervisão e prescrição da terapêutica;
- Adoção de atendimento fisioterápico motor e respiratório, de acordo com a patologia diagnosticada, bem como solicitar exames, caso necessário.

Um outro local de atuação do Fisioterapeuta na saúde são os consultórios ou centro de reabilitação, onde o profissional atua na elaboração do programa terapêutico por meio de atendimento fisioterápico de acordo com o problema ou doença encontrada elaborando também o Diagnóstico Cinesiológico Funcional e todo processo que envolve a reabilitação física, motora e respiratória do homem (CREFITO12, 2021).

Os benefícios da atuação do Fisioterapeuta são importantes, pois reduzem drasticamente as sequelas físicas, motoras e respiratórias, melhor a interação social do homem, além de reduzir os casos de hospitalização por patologias crônicas não transmissíveis, que é de suma importância nesse momento de Pandemia e a necessidade constante de leitos (RODRIGUES e SOUZA, 2021).

2.2 PERCEPÇÃO DOS PACIENTES EM RELAÇÃO AO ATENDIMENTO DO FISIOTERAPEUTA

A Fisioterapia é um curso considerado novo, no que se refere a estudos e buscas científicas nas áreas, entretanto, é uma profissão que cresceu de maneira meteórica nos últimos anos em razão da sua necessidade e dos seus benefícios gerados a população, ficando ainda mais evidente com a pandemia (SANTOS *et al.*, 2020).

Com esse crescimento há a necessidade também dos profissionais buscarem uma melhor qualificação e o reconhecimento das necessidades dos pacientes no cenário atual, pelo fato de que esse profissional não fica restrito apenas uma área ou um nível de atenção, o mesmo está presente em várias áreas, em todos os níveis de atenção e com outros profissionais por meio da equipe multifprofissional (CAVALCANTI, 2011).

Esse aumento fez com que os fisioterapeutas se preocupassem também com outro fator, que é a percepção do seu paciente sobre o seu cuidado e condução da terapêutica, que aumentou depois da segunda metade do século 20, onde iniciaram os estudos sobre a avaliação da assistência a saúde (BRITO *et al.*, 2012).

A percepção dos pacientes em relação ao atendimento do Fisioterapeuta faz com que esse profissional agregue somente os conhecimentos acadêmicos, mas sim, os diversos campos de atuação profissional para cada vez estar mais preparado as exigências e novidades no mercado de trabalho atual, além disso, quem cursa Fisioterapia sabe que terá um contato direto com o paciente e sua participação ativa junto a ele vai impactar diretamente numa avaliação negativa ou positiva do usuário (AMARAL *et al.*, 2019).

A percepção do paciente mensura diretamente as maiores necessidades, além de compreender a expectativa desse cliente devido o atendimento desse profissional. No que se refere a avaliação do serviço prestado são analisadas as seguintes questões: relação profissional-paciente, acesso, qualidade, estrutura física e organizacional (OLIVEIRA, *et al.*, 2016).

Na percepção do paciente em relação ao atendimento do fisioterapeuta pode ter uma avaliação bidimensional, ou seja, no mesmo momento em que pode estar satisfeito com um ou mais serviço ou consulta, o mesmo pode estar insatisfeito com outras situações, como a estrutura física do consultório. Ainda destaca-se que o atendimento desse profissional demanda maior atenção, tempo, mais contato físico e participação ativa do paciente, o que dificulta ainda mais o atendimento correndo mais riscos de ter uma maior insatisfação por parte do paciente (RIBEIRO *et al.*, 2020).

A análise da percepção do paciente no atendimento fisioterapêutico na unidade de saúde é fundamental para compreender e mensurar a realidade da sua prestação de serviço no setor de saúde, além disso, faz com que direcione e planeje melhor o seu tratamento, por isso, a necessidade de inserção desse profissional na Estratégia de Saúde da Família (SANTOS e AMORIM, 2022).

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Trata-se de uma pesquisa descritiva exploratória do tipo quantitativa realizada com 24 pacientes, de ambos os sexos, atendidos no setor de Fisioterapia na cidade de Mucurici-ES. Essa pesquisa foi realizada através da aplicação de um questionário dividido em três partes: a primeira com 4 perguntas, que abordava sobre o perfil do paciente entrevistado (faixa etária, sexo, escolaridade e especialidade fisioterapêutica) e a segunda etapa com 16 perguntas, que avaliava de modo geral a satisfação do seu cliente sobre o atendimento do fisioterapeuta e estrutura física

da unidade, e por fim, a terceira etapa com mais duas perguntas, que abordava sobre a possibilidade do paciente retornar a unidade de saúde para atendimento do fisioterapeuta e se o mesmo indicaria esse serviço a familiares e amigos.

A pesquisa foi feita com 24 pacientes usuários do setor de fisioterapia residentes no município de Mucurici-ES. Foram aplicados os questionários no período de 01 de abril a 10 de junho 2023. O questionário aplicado está baseado no estudo de OLIVEIRA (2016) intitulado “Avaliação da satisfação dos usuários no serviço de Fisioterapia”.

Todos os pesquisados preencheram o Termo de consentimento livre e esclarecido que consta as informações necessárias em relação à pesquisa. Os pesquisados estão protegidos pelo sigilo da ética profissional exigido pelo COFFITO (Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional).

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O questionário foi aplicado a 24 pessoas que realizam fisioterapia na unidade de saúde da cidade de Mucurici-ES. Na primeira parte do questionário, no que se refere a faixa etária, 12% está entre 0 a 20 anos, 12% entre 20 a 40 anos, 37% entre 40 a 60 anos e 39% acima de 60 anos de idade. Em relação ao sexo, 54% foram do sexo masculino e 46% do sexo feminino. No nível de escolaridade, 50% possui 1º grau incompleto, 8% com 1º grau completo, 12% 2º com grau incompleto, 26% com 2º grau completo e 4% com ensino superior.

Em relação a especialidade fisioterapêutica em que a pessoa entrevista recebe atendimento evidenciou-se que 80% é da área de Ortopedia/Traumatologia, 8% da Neurologia (onde 100% são pacientes abaixo de 20 anos), 8% da Reumatologia e 4% da Respiratória. Dos indivíduos que responderam ao questionário 17% já realizou 1 ou 2 sessões, 21% fizeram 3 ou 4 sessões, 8% fizeram 5 ou 6 e 54% fizeram 7 ou mais sessões.

Na segunda parte do questionário foi elaborado uma tabela para melhor ilustração dos resultados obtidos. Segue abaixo:

Tabela 2: Percepção dos usuários quanto ao atendimento do profissional fisioterapeuta e o ambiente de atendimento

Pergunta	Péssimo	Ruim	Bom	Ótimo	Excelente
1.Explicações oferecidas com clareza pelo fisioterapeuta no primeiro contato	-	-	-	10%	90%
2.Gentileza no fisioterapeuta	-	-	-		100%
3.Esclarecimento sobre dúvidas pelo fisioterapeuta	-	-	-	10%	90%
4.Atenção dada as suas queixas	-	-	-	-	100%
5.Habilidades do fisioterapeuta durante o atendimento	-	-	-	-	100%
6.Linguagem utilizada pelo fisioterapeuta	-	-	-	20%	80%
7.Facilidade para marcar a sessão de fisioterapia	-	-	17%	28%	60%
8.Tempo gasto na sala de espera	-	-	8%	24%	68%
9.Satisfação com o número de atendimentos	-	-	-	-	100%
10.Horário conveniente para sessão do fisioterapeuta	-	-	24%	31%	45%
11.Conforto do ambiente onde você realiza a fisioterapia	-	-	38%	42%	20%
12.Conforto da sala de espera	-	-	-	34%	66%
13.Condições gerais da unidade de saúde				45%	55%
14.Condições de acesso para pessoas com deficiência física	-	-	44%	30%	26%
15.Realizar seu tratamento sempre com o mesmo fisioterapeuta	-	-	-	18%	82%
16.Importância do fisioterapeuta na sua recuperação	-	-	-	-	100%

Fonte: dados da pesquisa.

Na terceira etapa do questionário foram aplicadas duas perguntas sobre a análise da prestação do serviço prestado pelo fisioterapeuta nessa unidade. A primeira questionou sobre a possibilidade do paciente retornar a unidade de saúde para atendimento do fisioterapeuta e se o mesmo indicaria esse serviço a familiares e amigos. As respostas obtidas nessas perguntas indicaram que 100% dos entrevistados retornariam e indicaram esse serviço a familiares e amigos.

Uma comunicação eficiente pode fazer com que o paciente possua mais confiança no fisioterapeuta e tenha maior adesão ao tratamento e estratégias terapêuticas empregadas por esse profissional, fazendo com que se crie um elo importantíssimo entre o fisioterapeuta e o paciente, o que chamamos de aliança terapêutica (GUZZO e FASSICOLLO, 2011). Isso ficou evidente nas respostas das perguntas 1,2,3,4,5 e 6 da segunda parte do questionário, onde essa avaliação chegou a 100% de satisfação (bom, ótimo e excelente).

A avaliação da satisfação do cliente se esbarra também na facilidade para que esse paciente tenha acesso ao serviço de fisioterapia na unidade de saúde, sendo que isso faz parte dos princípios do Sistema Único de Saúde, como a integralidade, que estabelece que o indivíduo tenha acesso integral as suas necessidades (MACHADO e NOGUEIRA, 2008). Tal fato foi discutido na pergunta 7 e vimos que 100% possui um acesso bom, ótimo ou excelente ao serviço de fisioterapia em Mucurici.

Nesse mundo acelerado, que as pessoas possuem cada dia menos tempo para cuidar da sua saúde e não gostam realmente de esperar a nada, o tempo de espera e o horário das sessões para o atendimento de fisioterapeuta é um importante indicador para avaliar a satisfação do paciente, e isso, foi bem avaliado pelos entrevistados (MOREIRA et al, 2007).

A estrutura física de um estabelecimento de saúde e acessibilidade é uma chave fundamental para uma boa percepção do paciente acerca do serviço prestado, pois, uma estrutura proporciona ao paciente um maior conforto, higiene, organização, privacidade e facilidade de acesso a esse serviço. A unidade de saúde Mucurici 100% avaliou como bom, ótimo ou excelente a estrutura física e acessibilidade apresentada pelo o município (HERMOZA et al, 2018).

A fidelização do paciente com o fisioterapeuta vai depender diretamente do seu atendimento e da relação envolvendo profissional e o paciente, isso vai fazer com que esse indivíduo procure mais esse profissional e compreenda a real importância do seu trabalho no seu tratamento e recuperação. Nesta unidade de saúde 100% dos pacientes entende sobre a importância do fisioterapeuta na sua recuperação e a necessidade do mesmo realizar o seu tratamento (MENDONÇA, 2004).

De modo geral, apesar de 100% de todas as avaliações tiveram respostas positivas a respeito da percepção do atendimento do fisioterapeuta na unidade saúde de Mucurici, vale ressaltar, que é necessário também se atentar para a razão de que há estudos que comprovam uma tendência, por parte dos pacientes de classes sociais menos favorecidas e menores escolaridades, de avaliar de maneira positiva os serviços que são oferecidos (HERMOZA et al, 2018).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desenvolvimento do presente estudo possibilitou compreender a percepção dos pacientes atendidos na unidade de saúde de Mucurici-ES acerca do serviço prestado pelo fisioterapeuta. Nessa percepção avaliou-se a qualidade do atendimento, a comunicação entre o profissional e o paciente, a satisfação, a estrutura física da unidade, a fidelização junto ao fisioterapeuta e também sobre a possibilidade de indicar esse serviço para outro paciente. Além disso, possibilitou entender na prática o serviço prestado pelo Fisioterapeuta, além e entender também o perfil dos pacientes atendidos nessa unidade de saúde.

De modo geral, a percepção dos pacientes atendidos nessa unidade de saúde alcançou bons resultados mostrando que o serviço é relevante e necessário, além de ser um serviço prestado com qualidade, eficiência e disponibilizando uma estrutura adequada para os pacientes, conforme sua percepção.



Entretanto, apesar de 100% das avaliações terem respostas positivas a respeito da percepção do atendimento do fisioterapeuta na unidade saúde de Mucurici, vale ressaltar que é necessário também se atentar para a razão de que há estudos que comprovam uma tendência, por parte dos pacientes de classes sociais menos favorecidas e menores escolaridades, de avaliar de maneira positiva os serviços que são oferecidos.

REFERÊNCIAS

AMARAL *et al.*, Susana de Oliveira Nunes de. Percepção dos Acadêmicos de Fisioterapia sobre o atendimento no Ambiente Domiciliar. 2019. Disponível em: <<https://idonline.emnuvens.com.br/id/article/download/2280/3471/9078>>. Acesso em: 01 de mai. 2023.

BUENO, Maria Bethânia Tomaschewski; ROMBALDI, Bruna de Magalhães. Percepções da Atuação Fisioterapêutica na Saúde do Homem: Revisão integrativa. 2019. Disponível em: <https://revistas.unilasalle.edu.br/index.php/saude_desenvolvimento/article/view/4798/pdf>. Acesso em: 23 de mar. 2023.

BRITO, Thaís Alves; DE JESUS, CleberSouza; FERNANDES, Marcos Henrique. Fatores associados à satisfação dos usuários em serviços de Fisioterapia. Revista Baiana de Saúde Pública, v. 36, n. 2, p. 514i-514, 2012.

CAMPOS, Cláudia Calvacante. O fisioterapeuta como facilitador da integração do homem na atenção primária. 2021. Disponível em: <<https://even3.blob.core.windows.net/anais/45466.pdf>>. Acesso em: 23 de mar. 2023.

CALVALCANTE, Cristiane de Carvalho Lima *et al.* Evolução científica da Fisioterapia em 40 anos de profissão. Fisioterapia em Movimento, v. 24, n. 3, p. 513-522, 2011.

CREFITO12 (CONSELHO REGIONAL DE FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL DA DÉCIMA SEGUNDA REGIÃO). Fisioterapia. 2021. Disponível em: <<https://crefito12.org.br/fisioterapia/>>. Acesso em: 23 de mar. 2023..

GUZZO, Simone; FASSICOLLO, Carlos Eduardo. Avaliação da satisfação dos usuários de serviços de fisioterapia na clínica escola de pesquisa e atendimento em fisioterapia (CEPAF). 2011. Disponível em: < <https://www.efdeportes.com/efd163/avaliacao-da-satisfacao-dos-servicos-de-fisioterapia.htm>>. Acesso em: 23 de mar. 2023..

HERMOZA, Anna Carolina Morilha de Oliveira *et al.* Avaliação da Satisfação do Paciente Hospitalizados em Relação ao Atendimento Fisioterapêutico. 2018. Disponível em: <<https://docs.bvsalud.org/biblioref/2018/11/965622/10-avaliacao-da-satisfacao-6144.pdf>> Acesso em: 23 de mar. 2023.

OLIVEIRA, Franciele Santos de. Avaliação da satisfação dos usuários no serviço de Fisioterapia. 2016. Trabalho de Conclusão de Curso(Bacharel) -Universidade Federal do Rio Grande do Norte,Natal,2016.

PETRUCCELLI, Mylena. Fisioterapeuta destaca atuação na profissão na saúde do homem. 2020. Disponível em: < <https://www.crefito9.org.br/noticias/fisioterapeuta-de-mato-grosso-destaca-atuacao-da-profissao-na-saude-do-homem/2114>>. Acesso em: 23 de mar. 2023.

RIBEIRO, Samuel; BRAVO, Júlio Ribeiro. A importância da Avaliação da Satisfação dos Usuários do Serviço de Fisioterapia. SAÚDE DINÂMICA, v. 2, n. 3, p. 90-102, 2020.

ROCHA, Luana Padilha. Atuação do Fisioterapeuta na atenção primária: revisão do escopo. 2020. Disponível em:



<<https://portalatlanticaeditora.com.br/index.php/fisioterapiabrasil/article/view/4348>>. Acesso em: 23 de mar. 2023.

RODRIGUES, Franciani; SOUZA, Priscila Soares de. A Fisioterapia na Atenção Primária. 2021. Disponível em: <<https://www.nupad.medicina.ufmg.br/arquivos/acervo-cehmob/oficinas-encontros/1-econtro-multiprofissional/A-Fisioterapia-na-Atencao-Primaria.pdf>>. Acesso em: 23 de mar. 2023.

SANTOS, Lays Ariane Teixeira; TEIXEIRA, Renato da Costa. A atuação do Fisioterapeuta na Estratégia de Saúde da Família segundo usuários. 2015. Disponível em: <<http://revista.redeunida.org.br/ojs/index.php/cadernos-educacao-saude-fisioter/article/view/312>>. Acesso em: 23 de mar. 2021.

SANTOS *et al.*, Polliana Radtke dos. Percepção da equipe multiprofissional sobre o fisioterapeuta na emergência de um hospital do interior do Rio Grande do Sul. 2020. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/fp/a/mmDy5NZwxJJTfbxP8pMxKVb/?format=pdf&lang=pt>>. Acesso em: 01 de mai. 2023.

SANTOS, Lília Ferreira dos; AMORIM, Patrícia Brandão. Percepção dos usuários do serviços de Fisioterapia em uma unidade de saúde do município de Pinheiros (ES), Brasil. 2022. Disponível em: <<https://recima21.com.br/index.php/recima21/article/view/1888/1445>>. Acesso em: 01 de mai. 2023.

SANTOS, Bruna Mastrold dos *et al.* 2019. Percepção de usuários sobre a atuação do fisioterapeuta nas visitas domiciliares: uma proposta de estágio em saúde coletiva. Disponível em: <<https://recima21.com.br/index.php/recima21/article/view/1888/1445>>. Acesso em: 01 de mai. 2023.

SOUZA, M. C.; et al. Prevalência da assistência domiciliar prestada à população idosa brasileira e fatores associados. Cad. Saúde Pública. V.32, n.3, Rio de Janeiro, 2016.